



Veículo: O Liberal		
Data: 11/01/2016	Caderno: Magazine	Página: 03
Assunto: 400 anos		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Cinema e literatura também rendem homenagens à capital

O Núcleo de Produção Digital (NPD) da Fundação Cultural do Pará promove uma sessão especial de cinema para o público. Será a estreia da versão digitalizada do documentário "No rastro do Eldorado", obra de 1925, do cineasta Silvino Santos. Em sessão única e comentada pelo crítico e pesquisador amazonense Sávio Stoco, a exibição será amanhã, às 18h, na Casa das Artes (antigo IAP). A entrada é franca.

A chegada deste tesouro ao público paraense foi possível através da parceria com o projeto cultural "Caravana Crítica do Cinema Amazônico", do qual Sávio Stoco é coordenador. A palestra oferecida por ele foca a importância da compreensão e inclusão dos filmes

locais no debate de um ponto de vista amplo. "A obra registra uma famosa expedição científica liderada pelo médico e geógrafo norte-americano Alexander Hamilton Rice, saindo de Manaus e indo em direção ao rio Uraricuera, atual Roraima", adianta Sávio, que atua como pesquisador. Anterior à programação da FCP, a Universidade Federal do Pará - **UFPA** promoverá a Oficina Crítica do Audiovisual na própria instituição de ensino no curso de Cinema e Audiovisual, hoje e amanhã, das 9h às 13h.

O mais antigo cinema da cidade, o Cine Olympia, celebra os quatro séculos de Belém com a programação "Belém 400 anos através de imagens". Amanhã, a partir das 18h, o

espaço recebe o "Projeto Cinema e Música Especial" com acompanhamento musical do pianista Paulo José Campos de Melo e projeção do documentário "Belém 400 anos através de Imagens" produzido pelo Instituto Amazônia Brasil. E recebe também a soprano Dione Colares e o pianista Leonardo Coelho interpretando músicas paraenses. Entrada franca.

O Cine Estação também preparou uma programação especial para a comemoração. Lançado em 2015, o filme "Fisionomia Belém" dos diretores Relivaldo Pinho e Yasmin Pires, apresenta "uma outra Belém" além de muitos clichês. O filme está sendo exibido desde o dia 7 de janeiro e tem mais quatro exibições marcadas para os 14,



17, 24 e 31 de janeiro.

A programação, em comemoração aos 400 anos da capital paraense contará ainda com a exibição dos filmes "Um Dia Qualquer", passeio nostálgico pela Belém dos anos 1960, com direção e argumento de Libero Luxardo e música de Walde-
mar Henrique, e "Desejo e Obsessão", de Claire Denis (2001), misto de suspense e terror.

LIVROS

O Sesc Boulevard, que já está com mostra de fotográfica "Janelas da Rua - Travessa Leão XIII", que busca apresentar ao público mostras rápidas, informais e montadas em estruturas alternativas, desde o dia 10

de janeiro, será palco também do lançamento do livro "Antologia de crônicas Belém 400 anos" às 18h do dia 12. A obra reúne uma coletânea de crônicas de 18 escritores sobre Belém. A ilustração é de Maciste Costa, que também participa como cronista.

Outro livro lançado para comemorar os 400 anos de Belém foi o "Belém do Pará: história, cultura e cidade - Para além dos 400 anos". A obra organizada pelas professoras doutoras Maria de Nazaré Sarges e Franciane Lacerda, do Programa de Pós-Graduação em História (PPHIST), vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPA, é uma coletânea de artigos escritos por docentes e discentes do PPHIST, resultados dos estudos

realizados na linha de pesquisa "Cidade, floresta e sertão: cultura, trabalho e poder". O livro fala, entre outros aspectos, sobre os espaços urbanos amazônicos, sua cultura, movimentos sociais, poderes locais e políticas de governo.

TURISMO

Outro espaço que também oferece programação especial é o Parque Zoobotânico Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), que no dia 12 de janeiro tem visita gratuita para todos. A gratuidade é uma homenagem do Museu ao aniversário da cidade e uma celebração aos 150 anos da instituição, completados em 2016.